

VII Encontro de Iniciação Científica da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

COMPOSIÇÃO PERCENTUAL DO LITTER EM UM SISTEMA AGROSSILVIPASTORIL NO NORDESTE BRASILEIRO

Lívian de Freitas Albuquerque (IC - FUNCAP, zootecnia - UVA), Alixandre Mendonça Bezerra Moreno (PIBIC/CNPq, Zootecnia - UVA), Leonardo Assis Dutra (PIBIC/CNPq, Zootecnia - UVA), Henrique Nunes Parente (Mestrando em Zootecnia - UFV).

Fabianno Cavalcante de Carvalho (Orientador) Curso de Zootecnia - UVA.

João Ambrósio de Araújo Filho (Orientador) - Embrapa Caprinos.

Palavra chave: caatinga, nutrientes, sistema agroflorestal, solo.

Apoio: Funcap, Embrapa Caprinos.

Introdução

O litter é composto pelo material vegetal ou detritos vegetais (folhas, ramos, flores, frutos e outros fragmentos) que após sua senescência, depositam-se na superfície do solo. A queda do litter é responsável pela maior parte da transferência anual de nutrientes ao solo, tornando-se a fração mais adequada para a comparação entre ecossistemas florestais, no tocante a eficiência de seus componentes vegetais na utilização de seus nutrientes. Objetivou-se, neste trabalho, determinar a composição percentual do litter, em um sistema agrossilvipastoril, ao longo do ano.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no período de 2001 a 2002, na Embrapa Caprinos, em Sobral - Ceará. O sistema para avaliação da composição do litter foi dividido em três áreas (agrícola, pastoril e mata). Nas áreas de agricultura e pecuária foi realizado raleamento-rebaixamento á níveis de 23% (153 plantas/ha) e 36% (550 plantas/ha), respectivamente. A composição percentual mensal litter foi amostrada através de 10 coletores/ha, feitos de ferro chato de 2,5 polegadas com as dimensões de 0,50m (largura) x 1,00m (comprimento) x 0,70m (altura) e fundo de tela de náilon com malha de 1mm, distribuídos aleatoriamente em cada área. O litter acumulado nos coletores foi separado nos seguintes componentes: folhas, material lenhoso (galhos e ramos) e outros fragmentos (flores, frutos, excrementos de aves, etc). Após a separação das frações litter de todos os coletores individualmente, estas foram pesadas em uma balança analítica com precisão de 0,01g e secas em estufa de circulação forçada de ar, graduada em 65°C por 48 horas, foi feito uma média mensal e calculado os percentuais para cada fração.

Resultados e Discussão

A composição percentual média anual do litter na área agrícola, pecuária e mata, da fração folha foi de 63,5%, enquanto a fração lenhosa e outros fragmentos, contribuíram, respectivamente com 5,3% e 31,2%. Os meses em que houve maior queda foliar, foram os meses de agosto e setembro. A maior média percentual de queda foliar foi encontrada na área da agricultura, se deu no mês de agosto com 50% do total da amostra coletada naquele período. A vegetação lenhosa (arbusto e árvores) da área experimental mostrou uma forte sazonalidade quanto à queda do litter, visto que 90% das partes perderam as folhas no início da estação seca (julho-setembro) devido principalmente às variações climáticas.

Conclusão

A fração folha foi que contribuiu com a maior produção de litter e a vegetação lenhosa apresentou uma maior queda de litter na estação seca.